

AUTOPERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO BACHARELADO FEFF - UFAM SOBRE ATIVIDADES DE LOCOMOÇÃO, MANIPULAÇÃO E COMBINAÇÃO.

**JOHN LENNON MOURA LIMA
JOSÉ CARDOSO NETO
RITA MARIA DOS SANTOS PUGA BABOSA
UFAM – MANAUS – AMAZONAS – BRASIL**
John.ufam@yahoo.com.br

Introdução:

Cronologicamente é considerado adulto jovem a pessoa de 20 a 40 anos (Papalia, Olds e Feldman, 2006), onde estão classificados os sujeitos deste estudo e dentro desta perspectiva sua motricidade é correspondente a 1ª idade adulta para Meinel (1984), momento de apogeu. Logo, um esquema corporal bem definido é de suma importância para uma graduação em educação física, incluindo neste contexto domínio corporal, conhecimento corporal, lateralidade, estruturação espacial e orientação temporal, todos como determinantes para passagem para ação.

Nas idades anteriores os hoje adultos jovens, foram construindo todo um repertório motor, ou sua ontogênese da motricidade, a qual correspondente ao desenvolvimento individual de habilidades de condicionamento, da coordenação e de formas de prontidão de movimento humano (Meinel, 1984). A motricidade para Rosa Neto (2002) é a interação de diversas funções motoras: perceptivo-motora, neuromotoras, psicomotora, neuropsicomotora etc.

Muitos autores como Cratty (citado por Fonseca, 2008), associam a precisão da motricidade como essencial à experiência da inteligência, acrescentando ainda que a satisfação inerente à experiência motora contribui grandemente para o sentimento de competência. O movimento para Gallahue e Ozmun (2003) é o primeiro facilitador do desenvolvimento cognitivo, afetivo, assim como do desenvolvimento motor. Mas não podemos deixar de situar a percepção, a qual fará toda a diferença para a assimilação.

Zimerman (2001) colocando a percepção no contexto da Psicanálise a explica como um registro sensorial de concretos assim como do registro de significações atribuídas aos objetos externos. Na mesma direção Cash (2010) a expressa como um processo de construir as coisas que percebemos da realidade a partir de fragmentos de informação, processo de organizar, analisar e fornecer significados a várias sensações com as quais somos bombardeados diariamente.

Para Corbin (1969), Gallahue citados por Guiselini (1985) as categorias de movimento são locomoção, manipulação e estabilização. A locomoção envolve a projeção do corpo no espaço, externo alterando sua localização relativa a pontos fixos da superfície (Gallahue e Ozmun, 2003). Definem a manipulação como padrões motores que permitem contato com os objetos.

Metodologia

Como pesquisa, esta se trata de uma abordagem de campo, objetivando estimular a autopercepção de bacharelados do 3º período de Educação Física da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas (FEFF-UFAM). A docente da disciplina Processo e Aprendizagem Motora propôs que os mesmos preenchessem referentes a si mesmo, pontuando de 0 a 10, três blocos de atividades: locomoção, manipulação e combinação. Foi denominado de **Como está organizado seu esquema/como está sua linguagem/ repertório motor?**

Itens componentes da dimensão locomoção: Rastejar; Quadrupedar (engatinhar); Reptar; Andar com variações; correr resistência, velocidade; saltar extensão e altura; subir em escadas, em árvores, descer escada, morro, da árvore; nadar crawl, costas, golfinho, peito clássico; Deslocamento mesa (barriga para cima), Deslocamento em cipó; Deslocamento em suspensão (mãos segurando e suportando resto do corpo); deitar no solo decúbito dorsal, decúbito ventral, na cama; levantar do solo decúbito ventral e decúbito dorsal, da cama; rolamentos para frente e para trás, mortal para frente e para trás, estrela.

Itens componentes da dimensão manipulação: segurar, escrever, arremessar, receber, colocar linha na agulha, chutar, abotoar, desabotoar, colocar/tiras tênis/sapato, amarrar o tênis, desfazer nós/laços, raquetear de tênis de mesa e quadra, rasgar, acertar alvo com a mão, e com pés, tecer.

Itens componentes da dimensão combinação: Cortar alimento com talher, Escrever, arremessar, receber, chutar, driblar com mãos e pés, corre a arremessar bola, cobrar pênalti de futebol e handebol, toque de voleibol, cortada de voleibol, lançamento do disco, arremesso do peso, lançamento do dardo com passadas cruzadas.

Os dados foram passados para planilha Excel e transformados em média geral por dimensão e depois separado por sexo. Foram comparadas as médias por sexo com o teste t-student e calculados os desvios padrão.

Resultados e discussão

Os resultados visualizados esquematicamente em formato de figuras demonstraram que: No geral, as atividades de locomoção obtiveram média 6,06, ligeiramente acima da média 5, podendo dar um feedback a todos acadêmicos no sentido de projetar mais experiências do padrão de movimento de locomoção (Figura 1).

Referente ao padrão manipulação a média subiu para 7,56, o que pode ser considerado bom.

Para as combinações a média baixa para 6,83, sugerindo que os acadêmicos pesquisados devam dar mais ênfase neste tipo de experiências motoras, doravante, para auxiliar na sua formação em Educação Física.

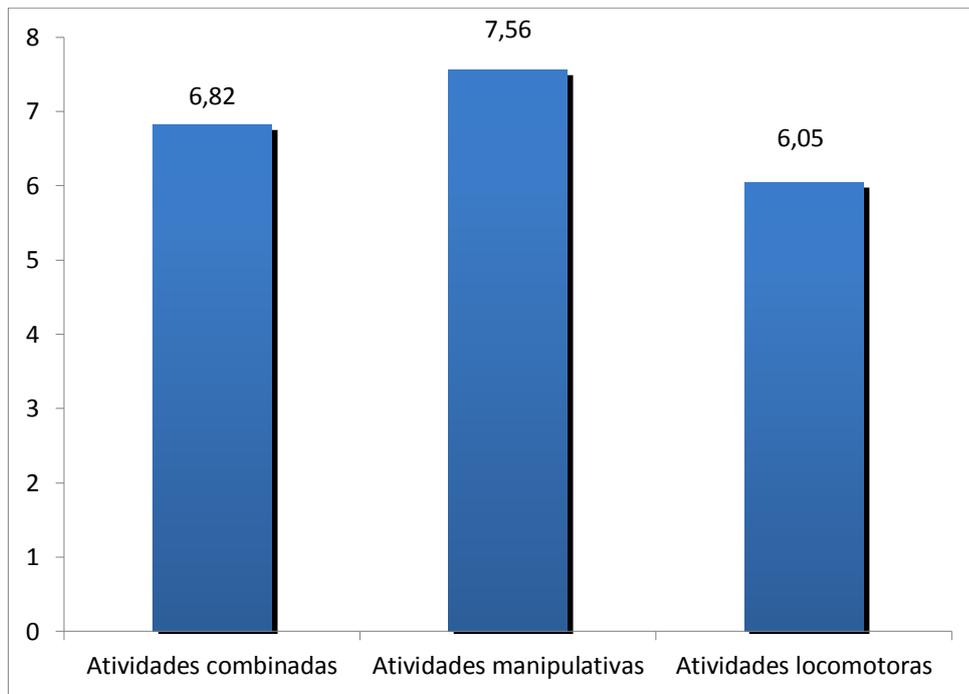


Figura 1- média geral

A percepção sobre atividades de locomoção diferencia por sexo quando comparadas as medias, demonstrando que o masculino está superior em seu resultado acima da media. O feminino está abaixo da media 5, o que demanda esforço de cada participante em entrar em maior contato com atividades de locomoção (Figura 2).

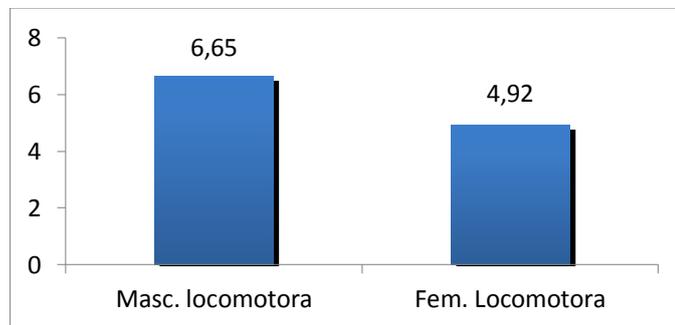


Figura 2 – média de atividade de locomoção

O encontrado de atividades manipulativas já colocou o feminino acima da media, com 6,58, mas ainda regular e o masculino disparou com 8,1, mais significativo, numa classificação de bom, indo para ótimo, com maior facilidade (Figura 3).

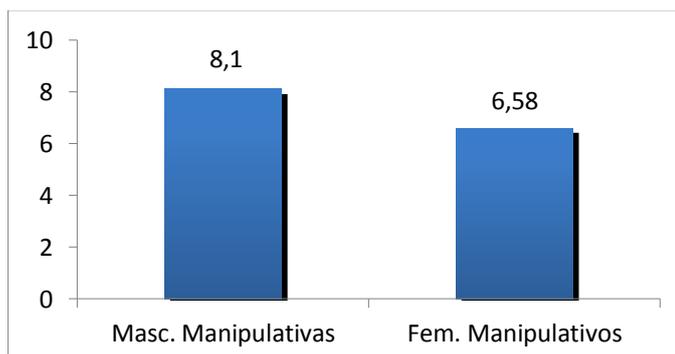


Figura 3 – média de atividades de manipulação

Nas atividades que associam as anteriores, o masculino se mantém com grau bom de 7,48 precisando melhoras, e o feminino um pouco acima da media com 5,60 precisa de uma grande aplicação para atingir maiores níveis médios.

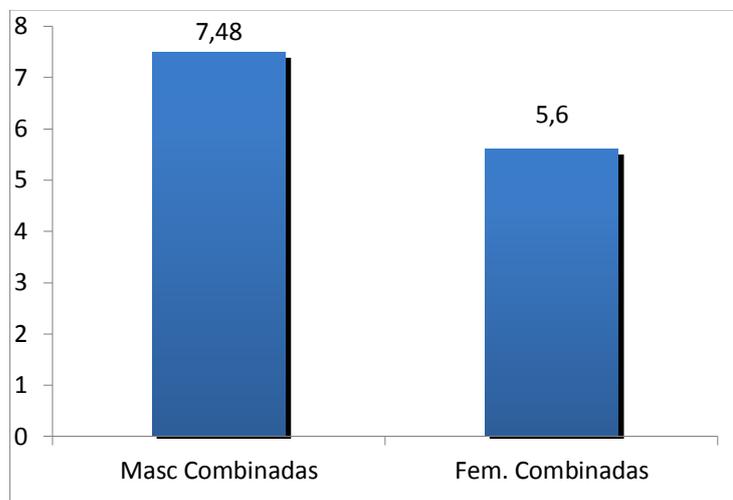


Figura 4 – média de atividades combinadas

Apesar dos resultados apontarem para uma percepção mais desenvolvida do masculino, ambos os sexos precisam melhorar seus padrões de movimento.

Conclusões

Conclui-se que a predominância maior em todas as habilidades foram a dos homens. Embora a média predominante seja maior dos homens e mais baixa nas mulheres, o resultado não foi significativo no que diz respeito aos acadêmicos de educação física. Espera-se que através desta pesquisa possam refletir e melhorar suas habilidades em relação aos resultados obtidos através de suas percepções.

Referências:

- CASH, A. *Psicologia para leigos*, Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. *Compreendendo o desenvolvimento motor*, São Paulo: Phorte, 2003.
GUISELINI, M.A. *Matroginastica*, São Paulo: CLR Balieiro, 1985
FONSECA, V. *Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem*, Porto Alegre: Artmed, 2008
MEINEL, K. *Motricidade I*, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.
PAPALIA, D.E; OLDS, S.W.; FELDMAN, R.D. *Desenvolvimento humano*, 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
ROSA NETO, F. *Manual de avaliação motora*, Porto Alegre: Artmed, 2002.

(92) 9413-4995 / (92) 8124-3171
e-mail: John.ufam@yahoo.com.br